

Equipes das praças de pedágio participam de oficinas lúdicas

Nos meses de maio e junho, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) orientou as equipes que atuam na linha de frente da operação rodoviária para cuidados pessoais e coletivos durante a realização de suas atividades. Os 31 encontros foram conduzidos por profissionais da STE - Serviços Técnicos de Engenharia – contratada responsável pela execução dos serviços de Gestão Ambiental –, os quais utilizaram uma metodologia interativa para sensibilizar 211 colaboradores em todas as 10 praças de pedágio.

A capacitação “Escolha Certa” promoveu a análise de temas distintos, a partir do convite a participantes voluntários para a exploração de objetos contidos em três caixas e a manifestação de suas impressões iniciais. Com base nessas percepções, o educador ambiental estabelecia um diálogo técnico-pedagógico, vinculando o elemento selecionado a práticas de saúde, segurança e responsabilidade social no ambiente de trabalho.

A primeira reflexão, provocada por meio de um protetor auricular, relacionava-se ao autocuidado demonstrado com o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs), que visam à segurança dos trabalhadores e evitam doenças ocupacionais. Foram reforçadas a função e a forma correta de utilização de cada um dos itens indispensáveis à redução de riscos à saúde no decorrer das atividades laborais em praças de pedágio.

Em Boa Vista do Sul, a tesoureira Letícia Trevisol comentou a relevância do conteúdo, destacando o caráter preventivo dos EPIs, em especial quanto ao ruído dos veículos: “a gente acaba se acostumando e, se não se cuidar, um problema futuro de audição pode começar hoje”. Para o arrecadador Felipe Dorneles, “precisamos cuidar

de nós mesmos para atendermos bem também”, ressaltou.

Já na segunda caixa, havia um repelente, impulsionando as considerações sobre o impacto do cuidado individual para a saúde coletiva. Foi explicado como a barreira química, utilizada conforme as instruções do fabricante e re aplicada regularmente, dificulta a transmissão de infecções virais, como a dengue, chikungunya e Zika, pelo mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, foi enfatizada a importância de estar atento à eliminação de criadouros com água parada, onde as fêmeas do inseto depositam seus ovos.

Por fim, um urso de pelúcia viabilizou o debate acerca do papel de todos na proteção da infância. Aludindo ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), tratou-se da necessidade de atenção a situações

de violência sexual infantil em áreas de grande circulação, especialmente nas rodovias. Os participantes puderam saber mais a respeito da iniciativa “Maio Laranja”, que busca incentivar a sociedade a se responsabilizar pela prevenção e enfrentamento do problema, e foram informados que o Disque 100 é o canal adequado para denúncias relativas a toda e qualquer violação de direitos humanos.

A arrecadadora de Cruzeiro do Sul Nataly Eckert demonstrou surpresa com o tema: “Quando vi o ursinho, não esperei que falaria sobre proteger as crianças, mas achei muito necessário para ficarmos mais atentos a esse tipo de perigo”.

“São assuntos muito importantes para a vida de todos e para quem está com os usuários [das rodovias] no dia a dia”, concluiu o supervisor de praças de pedágio Paulo Luís Schwantes.



Dinâmica com o uso de objetos estimula colaboradores a debaterem temas diversos

Segurança nas rodovias: EGR fiscaliza intervenções nas faixas de domínio

Nem todo mundo sabe que não só as boas condições da pista de rolamento são importantes para o tráfego seguro nas rodovias; intervenções inadequadas na área adjacente também oferecem riscos a todos que transitam pelas estradas, uma vez que podem obstruir locais necessários a escape em caso de ocorrências.

Para garantir os padrões de segurança, além da utilização apropriada e legalizada da área pública, a EGR fiscaliza as faixas de domínio (FDs) da malha viária sob sua administração. Por meio do Programa de Segurança Viária (PSV) – instituído pelo Decreto nº 53.632, de 5 de julho de 2017 – e do Programa de Reintegração de Posse (PRP) – que integra a documentação das Licenças de Operação (LOs) da EGR –, a empresa atua para regularizar atividades e intervenções nas FDs.

São passíveis de autorização prévia a abertura de acessos a propriedades particulares e a localidades municipais; a realização de obras; o corte de árvores; a instalação de edificações, barracas para a venda de produtos, placas, painéis publicitários ou quaisquer outras ocupações e intervenções. Já a disposição de resíduos sólidos ur-

banos e o lançamento de efluentes não são permitidos e podem causar, além de acidentes, doenças e prejuízos ambientais. Vale destacar ainda que a permissão da EGR não elimina a necessidade de obtenção de outras licenças.

Sendo verificada uma situação irregular pelas equipes de supervisão da EGR, primeiramente é identificado o responsável para envio de notificação. Nesse documento, um prazo para a de-

socupação ou regularização é indicado e, caso o infrator não cumpra o estabelecido, ingressa-se com uma ação judicial para a reintegração de posse.

Prefeituras, moradores lindeiros e usuários das rodovias podem contribuir muito com a segurança viária, informando à EGR sobre qualquer irregularidade identificada ou esclarecendo dúvidas pelo telefone **(51) 3224-3560** ou pelo e-mail **dominio@egr.rs.gov.br**.

Qualquer atividade ou intervenção na faixa de domínio das rodovias administradas pela EGR deve ser autorizada pela empresa. As informações sobre o procedimento correto a ser adotado estão disponíveis no site da EGR: www.egr.rs.gov.br/faixa-de-dominio-671a50cf3d1ac.



Abertura de acesso



Intervenção na faixa de domínio



Painel publicitário



Disposição de resíduos



Entulhos



Disposição de materiais

Fotos: Divulgação/STE

Equipe de conservação rodoviária participa de capacitação para proteção de fauna

A EGR reuniu fiscais e responsáveis pelos serviços de conservação para orientar e discutir melhorias acerca do manejo de fauna atropelada no dia 28 de abril. O objetivo foi aprimorar a qualidade dos dados obtidos com a retirada da carcaça de animais nas estradas sob sua administração, evitando riscos para os motoristas.

O choque com veículos pode ser considerado uma das principais causas de mortalidade de fauna silvestre na área de influência das rodovias, incluindo a de espécies ameaçadas de extinção. Considerando tal impacto à preservação da biodiversidade e à segurança viária, são definidas ações no âmbito da Gestão Ambiental, para auxiliar a redução dessas ocorrências. A ferramenta utilizada é o Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF) que indica os estudos e subsídios necessários à adoção de medidas efetivas e eficazes para o problema.

Parte das iniciativas de mitigação implementadas advém da análise dos trechos de maior ocorrência de colisões, da frequência dos sinistros e das espécies atropeladas. Os registros documentais e fotográficos fornecidos pelas equipes que fazem a remoção do animal ajudam a identificar os grupos silvestres mais sensíveis e os que oferecem maior risco ao usuário, incluindo a fauna doméstica. Por isso, a EGR utiliza aplicativo específico de telefone celular para a coleta georreferenciada das imagens das carcaças antes da retirada delas da via.

Posteriormente, a avaliação integrada das informações é realizada e são priorizadas ações para os locais em que é evidenciada elevada taxa de atropelamento, onde são encontrados arborícolas, ou ainda, é identificada alta proporção de área potencial para a incidência de anfíbios. O grau de sucesso das atitudes adotadas é

monitorado, a fim de que os ajustes possam ser feitos.

“Vemos a importância dos registros de remoção de fauna atropelada realizados da maneira adequada, para que a informação seja confiável, prevenindo a tomada de decisões incorretas e o desperdício de recursos com medidas ineficientes”, explicou o analista rodoviário e responsável pela área de Meio Ambiente da EGR, Giuliano Cuzzo.

Cumprimento da legislação ambiental

Durante a reunião, foi destacada a relevância do trabalho de conservação rodoviária para o êxito do PPMF. Também foi explicado que as ações de mitigação são fundamentais para a conservação da fauna, assim como para o atendimento à legislação ambiental e a condicionantes das LOs, a prevenção de danos econômicos e o cuidado com a segurança dos usuários.

Os gestores e fiscais presentes puderam ainda compartilhar sugestões de melhoria para o processo, apontar desafios e esclarecer dúvidas.

A capacitação foi conduzida pelo Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias (Nerf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e pela equipe da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, responsável pela execução do Plano Básico Ambiental (PBA) da EGR. Já as equipes de remoção obtiveram treinamento técnico específico no fim de 2024.



Profissionais são orientados sobre a importância do levantamento de dados de animais atropelados

Expediente

Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuzzo Moura (EGR)

Jornalistas: Marcelo Costa (737/97 DRT/PI) e Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Bruno Oliveira e Greici Lima



Fale Conosco

 0800 648 3903

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL